



XII Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"



20 a 22 de Setembro de 2018 São Cristóvão/SE/Brasil

ISSN: 1982-3657 | PREFIXO DOI 10.29380

Recebido em: **10/07/2018**

Aprovado em: **19/07/2018**

Editor Respo.: **Veleida Anahi - Bernard Charlort**

Método de Avaliação: **Double Blind Review**

Doi: <http://dx.doi.org/10.29380/2018.12.15.04>

HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL: A APLICAÇÃO DE
QUESTIONÁRIOS COMO INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS. READING AND WRITING HABITS IN
ELEMENTARY EDUCATION: THE USE OF QUESTIONNAIRES AS PEDAGOGICAL TOOLS. HABITUDES
DE LECTURE ET ÉCRITURE DANS L'ÉEN

EIXO: 15. ESTUDOS DA LINGUAGEM

ARIANA GOES ROCHA

Resumo: Partindo da premissa da pedagogia culturalmente sensível para o êxito no ensino, como sugerem Bortoni-Ricardo (2005), Vergara (2009) e Pereira (2016), este artigo visa relevar a importância de se conhecer os interesses do público estudantil para o planejamento de programas de ensino. O objetivo da investigação foi sondar as preferências e os hábitos dos alunos em relação à leitura e à escrita e, a partir dos dados, confeccionar um material pedagógico voltado para a produção textual. Para tanto, desenvolvemos e aplicamos um questionário para uma turma do sétimo ano do ensino fundamental, de uma escola da rede estadual de Sergipe, a fim de identificar os perfis de leitura. Os resultados permitiram concluir que as preferências dos estudantes influenciaram significativamente na participação das aulas e no rendimento das atividades propostas.

Palavras-chave: Questionários. Instrumentos pedagógicos. Pesquisa em educação.

Abstract: From the culturally sensitive pedagogy premise for teaching success, as Bortoni-Ricardo (2005), Vergara (2009) and Pereira (2016) suggest, this paper aims to highlight the significance of knowing the student's interests to the planning of teaching programs. The research aim was to investigate the students' preferences and habits regarding reading and writing and, from the data, create pedagogical materials related to written production. In order to do so, we developed and used a questionnaire for a seventh grade class of elementary education, from a Sergipe state school, in an effort to identify their reading profiles. The results allowed us to conclude that students' preferences influenced their participation in classes and performance in the suggested activities.

Key-words: Questionnaires. Pedagogical tools. Research in education.

Résumé : Cet article cherche à mettre en relief l'importance de connaître les centres d'intérêt des élèves pour le planning de programmes d'enseignement, en partant des principes de la pédagogie culturellement sensible proposée par Bortoni-Ricardo (2005), Vergara (2009) et Pereira (2016). L'investigation a eu pour but de sonder les préférences et les habitudes des élèves en ce qui concerne la lecture et l'écriture et, à partir de l'obtention des données, concevoir du matériel axé sur la production écrite. Pour ce faire, nous avons développé et appliqué un questionnaire auprès des élèves de la septième année de l'enseignement fondamental, dans une école du réseau public de Sergipe, afin d'identifier les profils de lecture. Les résultats ont permis de conclure que les préférences du public cible ont influencé significativement dans la participation aux classes et dans la productivité des tâches proposées.

Mots-clés: Questionnaires. Outils pédagogiques. Recherche en éducation

Introdução

De maneira geral, o currículo escolar, os planos de aula e os planejamentos que determinam os conteúdos de cada ciclo escolar são elaborados partindo de um olhar distanciado do aluno; os especialistas de cada área elegem os conteúdos basilares, outros confeccionam materiais didáticos e o corpo docente decide como trabalhar os assuntos, que chegam à escola num “pacote” quase pronto. Dessa maneira, há uma pré-determinação do que é importante para o aluno aprender, mas não muito raro ouvimos queixas de professores de que o Livro Didático, material pedagógico mais utilizado nas aulas, não se aproxima da realidade do aluno e dos seus interesses.

É certo que alguns livros didáticos apresentam abordagens distantes da vivência dos alunos, inclusive são vastas as análises feitas sobre muitos exemplares. Entretanto, é válido dizer que, às vezes, o problema não está exclusivamente neles. Tendo em vista que nenhuma turma é homogênea, é de suma importância que o professor conheça o perfil dos estudantes a fim de sondar informações que apontem caminhos para ajustes das abordagens e materiais mais adequados.

A aplicação de questionários para diagnóstico não é uma prática comum nas escolas brasileiras. Além de ser uma atividade de pesquisa, os questionários devem ser entendidos como instrumentos

pedagógicos que ajudam a sistematizar a opinião ou as preferências de um grupo. Por meio deles, através da leitura dos dados tanto em caráter quantitativo quanto qualitativo, é possível saber as predileções dos alunos. Os itens, quando bem elaborados, informam as reações dos respondentes: o que mais gostam, onde sentem dificuldade, o que motiva, o que desinteressa etc.

Ao responder um questionário, os alunos realizam mais que um preenchimento de alternativas; eles protagonizam uma ação representativa, pois opinam, avaliam, manifestam seus gostos e juntos indicam o perfil da turma com informações relevantes para o docente que deseja ministrar aulas de maneira próxima à realidade do alunado. Questionário é um método de coletar dados no campo, de interagir com o campo composto por uma série ordenada de questões a respeito de variáveis e situações que o pesquisador deseja investigar (VERGARA, 2009, p.39).

Em relação à leitura e à escrita, é preciso que o aluno conheça os conteúdos através de uma abordagem que dialogue com os interesses dele, ao contrário, as aulas de língua portuguesa continuarão a ser maçantes e cansativas. Desafio é, para os docentes, aproximar-se do universo dos estudantes para orientá-los na construção de um novo conhecimento.

Partindo desse entendimento, foi elaborado um questionário para sondar os hábitos de leitura e escrita dos alunos do sétimo ano do ensino fundamental, de uma escola da rede estadual de Sergipe: o gostam de ler e escrever, a frequência com que o fazem e os materiais que mais lhes agradam. Neste trabalho, serão apresentados os resultados dessa pesquisa feita durante o Mestrado Profissional em Letras, na Universidade Federal de Sergipe (ROCHA, 2018).

A escolha por esse instrumento de investigação deu-se pela necessidade de desenvolver com a turma um trabalho de produção escrita, mas não havia referência do que motivava aqueles estudantes, com idade entre 12 a 15 anos. A partir da sondagem e com a análise dos dados, foi possível construir sequências visuais inspiradas nas histórias de aventura e ação, mais precisamente nos super-heróis Homem – Aranha e Mulher Maravilha. Essas narrativas visuais serviram de suporte para a produção textual de narrativas. Se o questionário não tivesse sido aplicado, provavelmente seriam construídos outros tipos de atividades que, embora atuais, estariam distantes do gosto dos alunos e afetaria na motivação e participação nas atividades.

Os alunos partícipes foram responsáveis por indicar, através das respostas do questionário, o percurso metodológico e os recursos pedagógicos necessários para a concretização do trabalho com a produção escrita.

Na escola, encontramos alunos que cuja vida é o ponto de partida para se pensar em tempo, espaço, afirmação, avaliação e, principalmente, diálogo com o conhecimento construído. As experiências desses alunos produzem saberes que devem ser apropriados pelos próprios alunos e pelas escolas, assim como pelos professores. Constituem-se por manifestações culturais, estéticas e corporais – marcas de preferências musicais, de moda, religiosidade e sexualidades (PEREIRA, 2016, p. 58).

Portanto, é preciso conhecê-los e tratá-los como são, como se apresentam e amadurecer o diálogo através da escuta e da liberdade de expressão.

Inserimo-nos na preocupação crescente no sentido de devolver ao ato de escrever sua condição de gesto fundamental de expressão humana. Há muita resistência à redação ou qualquer nome que a designe. Talvez porque os métodos e as técnicas que a envolvem não superem o academicismo e a rotina. O ato de escrever pressupõe tortura, esforço monótono e desagradável, desvinculado da criação e, portanto, do prazer (PEREIRA, 2016, p. 60).

Uma pedagogia culturalmente sensível, como defende Bortoni-Ricardo (2005), abarca os saberes e referências dos alunos para ampliar o conhecimento linguístico deles. Não há, nessa perspectiva, abismo entre a realidade do aluno e o conhecimento escolar. É possível promover um ensino de qualidade, dinamizando as aulas com textos que, de fato, fazem parte do universo estudantil.

O questionário

O instrumento de coleta de dados foi desenvolvido a partir de modelos disponibilizados na internet. Utilizou-se como referência o trabalho “*Questionário sobre hábitos de leitura*” de Sandro Brincher[i]. O questionário de Brincher não foi criado para medir conhecimentos nem servir como avaliação dos alunos, mas somente para conhecer melhor o perfil dos alunos e adaptar as leituras ao universo de conhecimentos de cada turma.

O inquérito aos hábitos de leitura desenvolvido por Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada[ii] também serviu de base. Ele foi aplicado em Portugal, na Escola Secundária de Alcains, e abrangeu 61 alunos distribuídos por 4 turmas. Além de disponibilizarem o protótipo do questionário, as autoras também divulgaram os resultados e a análise dos dados[iii]. Outra fonte utilizada encontra-se, também, disponibilizada na internet, no Blog Leituranaesca[iv].

Questionário sobre leitura e escrita

Escola: _____

Nome _____ Idade _____

1. Como você costuma ocupar seu tempo livre

☐ Televisão ☐ Internet ☐ Leitura ☐ Música ☐ Esporte ☐ Outro: _____

2. Você gosta de ler

☐ Sim ☐ Não

3. Se respondeu NÃO, qual a razão dessa resposta

☐ Não tenho tempo ☐ Tenho dificuldade de concentração

☐ Tenho dificuldade na leitura ☐ Outro _____

4. Se respondeu SIM, o que costuma ler

☐ Livros ☐ Jornais ☐ Revistas ☐ Websites

☐ Outro _____

5. Se indicou REVISTAS como fonte de leitura, quais seções te agradam mais

☐ Culinária ☐ Fofocas/ Celebridades ☐ Horóscopo ☐ Adolescentes

☐ Outro _____

6. Se indicou LIVROS como fonte de leitura, quais tipos te agradam mais

☐ Ação ☐ Poesia ☐ Autoajuda ☐ Quadrinhos ☐ Aventura

☐ Religioso ☐ Drama ☐ Outro _____

A aplicação do questionário ocorreu dia 2 de agosto de 2017, no turno matutino. Composto por dezoito questões, a primeira parte do instrumento de coleta envolvia questões referentes ao hábito da leitura; a segunda, hábito da escrita. Dezesesseis questões foram de múltipla escolha e duas discursivas. Trata-se, portanto, de um questionário misto (VERGARA, 2009, p. 41):

7. Se indicou WEBSITES como fonte de leitura, o que costuma acessar

- ☐ Notícias ☐ Humor ☐ Tecnologia / Games ☐ Celebidades ☐ Portais de música
☐ Letras de músicas ☐ Facebook ☐ Instagram ☐ Twitter ☐ Outro: _____

8.Com que frequência você ler

- ☐ Diariamente ☐ Semanalmente ☐ Mensalmente
☐ Raramente ☐ Quando é obrigatório

9. Qual o último livro que você leu _____

10. Qual a origem do livro

- ☐ Biblioteca pública ou da escola ☐ Biblioteca pessoal (livros dos pais ou responsáveis)
☐ Emprestado dos amigos ☐ Outro _____

11. Como você escolhe o livro

- ☐ Pelo assunto ☐ Pelo título
☐ Pelo autor ☐ Recomendado por alguém

12. Para mim, leitura é:

- ☐ Obrigação ☐ Prazer
☐ Passatempo ☐ Um meio de valorização pessoal

13.Você tem acesso à internet

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Às

14. Com que frequência você usa a internet

- ☐ Diariamente ☐ Semanalmente ☐ Mensalmente ☐ Raramente
☐ Outro _____

15. Você tem o hábito de escrever

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Às Vezes

16. Onde você costuma escrever

- ☐ Caderno ☐ Redes Sociais ☐ Outro: _____

17. Sobre o que você GOSTA de escrever no dia-a-dia _____

18. Na escola, o que você escreve _____

A atividade foi realizada com o consentimento da direção e da coordenação da escola e os alunos responderam de forma espontânea, sabendo que seus nomes não seriam revelados. Os estudantes também foram informados sobre a finalidade da pesquisa, qual seja, o desenvolvimento de um Módulo Didático para o PROFLETRAS, da Universidade Federal de Sergipe.

Por se tratar de uma atividade de pesquisa que visa o aperfeiçoamento profissional, foram seguidas as orientações de Freitag (2017), que indica que este tipo de atividade, seguidos os preceitos de cuidado ético e respeito ao participante, fica dispensada de apreciação de comitê de ética em pesquisa.

Participantes

A amostra é constituída por vinte e três alunos, sendo doze meninos e onze meninas, com faixa etária entre 12 a 15 anos, todos matriculados no sétimo ano do ensino fundamental de uma escola da rede estadual de Sergipe. O questionário não possui perguntas sobre nível socioeconômico e a escolaridade dos pais. O que se pode afirmar é que a escola está situada em um bairro periférico do município de Estância/SE e, além de receber alunos da cidade, abarca também estudantes de povoados vizinhos.

Na turma há repetentes, contudo, essa informação foi recolhida oralmente, não podendo ser demonstrada através do questionário. A idade também é um indicador de que há alunos atrasados na turma, principalmente os de 14 e 15 anos.

Procedimento

A recolha de dados ocorreu no mês de agosto de 2017. O questionário foi respondido individualmente, mas os alunos conversaram bastante durante a aplicação e tiveram dúvidas. Houve dificuldade de interpretação de alguns enunciados o que demandou interferência da pesquisadora. Em alguns quesitos, os alunos, mesmo orientados a marcar apenas uma alternativa, assinalaram mais de uma opção o que causou certa discrepância nas estatísticas de alguns dos dados. Os alunos não demoraram na execução da atividade, em meia hora todos haviam respondido as dezoito questões.

Resultados

O gosto pela leitura é individual e estimulado por diferentes motivos: família, amigos, escola, etc. Ao serem questionados, 74% afirmou gostar de ler enquanto 26% respondeu negativamente. A predominância das respostas afirmativas ficou entre as meninas, como vemos na tabela 1.

Você gosta de ler	Sim	Não
Todos	74 %	26%
Meninos	67%	33%
Meninas	82%	18%

Tabela 1: Você gosta de ler

Apesar dos dados revelarem que há uma prevalência das meninas no gosto pela leitura, é preciso ter cautela para não tomarmos essa realidade como estereótipo de que mulheres leem mais do que os homens. Durante muito tempo, acreditou-se na ideia de que o mundo da leitura estava voltado para as mulheres devido a sua natureza sensível e aos homens estava destinado o mundo dos cálculos. A

leitura, então, era tomada como passatempo ou obrigação feminina.

É possível afirmar que alguns padrões culturais ainda podem interferir nos interesses, mas não se pode precisar esta afirmação com os dados coletados, pois faltou no questionário questões mais específicas que permitisse avaliar o porquê da predominância feminina. Partiu-se, então, para uma análise mais ampla e cultural.

No site da BBC[v], há uma interessante entrevista com Meltzoff, Ph.D. em Oxford, especialista em desenvolvimento infantil e co-diretor do Instituto de Aprendizado e Ciências do Cérebro da Universidade de Washington, nos Estados Unidos. O pesquisador alerta sobre o distanciamento das meninas do universo da tecnologia por conta dos estereótipos culturais, o que revela uma desigualdade de gênero na educação.

Segundo o pesquisador, os estereótipos sobre garotos e garotas relacionados com matemática e leitura começam a aparecer surpreendentemente cedo. A maior parte dos adultos mantém o estereótipo de que garotos se identificam mais com matemática e garotas, com leitura.

Dessa forma, os estereótipos da sociedade começam a afetar a performance acadêmica das crianças desde muito cedo (na escola primária ou até antes). Contrariando as crenças, Meltzoff faz a ressalva de que testes padronizados de muitos países mostram que não há diferença nas performances de garotas e garotos. Em alguns destes países, na verdade, as meninas se saem melhor do que os meninos nos exames. Por esse motivo, este assunto é de grande interesse científico.

Quando indagados sobre a ocupação no tempo livre, a televisão alcançou 12% das respostas, a internet prevaleceu com 35% e o esporte com 32%. Vale ressaltar que, apesar das questões serem desenvolvidas para obter apenas uma resposta, muitos alunos assinalaram mais de uma atividade, por isso as porcentagens são relativamente altas quando analisadas em relação à quantidade de estudantes.

Apesar de colocarem a internet como principal ocupação no cotidiano, os alunos responderam que costumam ler livros, mesmo tendo como opção a realização da leitura em websites. Treze estudantes assinalaram que gostam de ler livros, nove websites e quatro revistas.

Em relação ao conceito de leitura, oito alunos responderam que é uma obrigação, dois disseram que é prazer e quatro um meio de valorização pessoal. A questão, “*Pra mim leitura é...*” ficou distribuída conforme tabela 2:

Obrigação	Passatempo	Valorização pessoal	Prazer
40%	30%	20%	10%

Tabela 2: Pra mim, leitura é...

A escolha do livro ocorre pelo título, assunto, autor ou recomendado por alguém é apresentada na tabela 3.

Pelo título	Pelo assunto	Pelo autor	Recomendado por alguém
48%	32%	12%	8%

Tabela 3: Como escolho meus livros

Sobre a preferência, 26% afirmou gostar de livros de ação, 26% de aventura e 22% história em quadrinhos. Novamente, cada aluno respondeu a mais de uma alternativa, embora o esperado fosse um item só, como vemos na tabela 4.

Quadrinhos	Aventura	Ação	Poesia	Drama	Religioso	Outro
22%	26%	26%	15%	4%	3%	4%

Tabela 4: Preferências de leitura

De acordo com o gosto mais recorrente (26% de história de ação e 26% de aventura), optou-se por elaborar o módulo didático (ROCHA, 2018) tomando por base atividades que explorassem estas características; por isso, a escolha por trabalhar a produção textual tendo como suporte narrativas visuais com a temática de super-heróis.

Considerações finais

A escrita nas aulas de língua portuguesa pode ser realizada de forma mais envolvente, sem o caráter mecanicista, feita somente para ser avaliada. Mas, para que haja envolvimento, é preciso que as temáticas e as escolhas dos textos tenham consonância com a idade e vivência dos alunos, pois estes fatores atribuem significância às atividades de leitura e produção de texto. É esta a premissa da pedagogia culturalmente sensível.

Foi possível constatar que a atividade elaborada a partir dos dados apresentados no questionário foi bem aceita pelos alunos e a participação nas tarefas propostas foi feita de forma espontânea. A escrita de narrativas continuou no planejamento das atividades, seus aspectos foram abordados, porém o estímulo foi alterado devido à aplicação do instrumento de sondagem. Se o único material utilizado fosse o livro didático, certamente os resultados seriam outros.

A motivação para a leitura e a escrita nas aulas de língua portuguesa é algo que merece atenção por parte dos educadores, pois, sendo estas atividades importantes na comunicação, precisam ser aprimoradas a fim de que sejam executadas com proficiência. Quanto maior for a aproximação do conteúdo à realidade do aluno, maior será a interação durante as aulas e, conseqüentemente, melhores serão os rendimentos.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora Sociolinguística & educação**. São Paulos: Parábola Editorial, 2005.

FREITAG, Raquel Meister Ko. **Documentação Sociolinguística, coleta de dados e ética em pesquisa**. São Cristóvão: EdUFS, 2017.

PEREIRA, Maria Teresa G. Ideias e práticas na produção textual. In: COELHO, Fábio André; PALOMANES, Roza. **Ensino de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2016.

ROCHA, Ariana Góes. **Circunstanciadores temporais em narrativas escritas**. São Cristóvão, SE, 2018.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de coleta de dados no campo**. São Paulo: Atlas, 2009.

[i] Disponível em <https://brincher.com/2011/03/17/questionario-sobre-habitos-de-leitura/>. Acessado em: 15mar2017.

[ii] Disponível em <http://www.prof2000.pt/users/psantos/alcains/inquerito.html> Acessado em: 15mar2017.

[iii] Disponível em <http://www.prof2000.pt/users/psantos/alcains/analise.html> Acessado em: 15mar2017.

[iv] Disponível em <http://leituranaesca.webnode.pt/documentos/inquerito-habitos-de-leitura/> Acessado em: 15mar2017

[v] Disponível em http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150831_entrevista_andrew_meltzoff_cc Acessado em: 15mar2017.